



PIBID COM AUXÍLIO AO DOCENTE DENTRO DA SALA DE AULA NO ENSINO DAS CIÊNCIAS

Daiane Farias Farias Freitas¹, Jeferson Vidart Ramos¹, Luciele Goulart de Oliveira Medina¹, Paulo Roberto Soares Nunes¹, Ana Stefani Leão²

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), que visa o aprimoramento e a valorização da formação de professores da rede pública, por meio de uma parceria integrada entre a educação superior e a educação básica. Sua finalidade é inserir os licenciados no cotidiano das escolas proporcionando-lhes oportunidades de criação de experiências metodológicas inovadoras e de caráter interdisciplinar. O objetivo do presente trabalho foi comparar as notas de turmas de uma escola de rede municipal com auxílio de bolsistas do PIBID à outras turmas sem esse auxílio na mesma disciplina. O trabalho foi realizado com o acompanhamento de duas docentes de ciências, titular da escola e seis turmas de alunos do ensino fundamental, séries finais. Foram observados três turmas com a professora desenvolvendo o conteúdo e os quatro bolsistas da área de Ciências Biológicas, auxiliando com atividades extras como estratégia pedagógica, “jogos educativos” em forma lúdica, exercícios de fixação de modo mais ilustrativo e aulas áudio visuais. Já a outra docente com as outras três turmas, somente trabalhando o conteúdo mas sem o auxílio extra dos pibidianos. Após o término das atividades, as docentes aplicaram um instrumento de avaliação às suas turmas, afim de verificar o rendimento dos mesmos. Participaram 156 alunos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, da cidade de Bagé /RS com idade variando de 11 a 17 anos divididos em 6 turmas dos anos finais, sendo 83 com auxílio dos Pibidianos e 73 sem o auxílio dos Pibidianos, nos meses de maio e junho de 2017. Com os resultados desses testes, através de gráficos, pode-se notar que nas três turmas que receberam o auxílio de bolsistas em sala de aula, nenhum aluno ficou abaixo da média exigida pra aprovação (60), já nas turmas que não teve esse auxílio, dentre os 73 alunos avaliados, 43 ficaram abaixo da média exigida como satisfatória na escola. Conclui-se que é visível a diferença entre as notas obtidas pelos alunos com o auxílio e a influência dos bolsistas do PIBID e alunos da mesma escola que não obtiveram esse auxílio. Os educandos ao buscarem alternativas para vencer, aliam-se formando laços de amizade e cooperação, deixando o ambiente de aprendizagem mais agradável e produtivo, assim podendo ver mudanças nas avaliações.

Palavras-chave: educação; biologia; aprendizagem.

¹ Discentes de Ciências Biológicas

² Especialista, Docente do Curso de Biologia/URCAMP